

REESTRUTURAÇÃO DA FEDERAÇÃO DE AGROTURISMO ACOLHIDA NA COLÔNIA: "ACOLHENDO A ACOLHIDA"



PROJETO DESENVOLVIDO POR:

Cleiton Zambiasi
Gabriela Rodrigues
Isabel Campos
Joanna Marcon
Lucena Dall'Alba (proponente)
Marina Belintani
Matheus Facioli Sampaio



ÍNDICE







FEDERAÇÃO 12



ANÁLISE 16



QUESTÕES E SUGESTÕES
21



REFERÊNCIAS 36



acolher

A palavra *acolher* vem do Latim *"Acolligere"* que significa "levar em consideração, receber e reunir". Receber alguém; hospedar; agasalhar; acolher um amigo em casa. Receber de braços abertos.

FONTE: www.origemdapalavra.com.br



MANUAL COLETIVO: ACOLHENDO A ACOLHIDA

Esse manual tem como objetivo promover o diálogo entre os associados da Acolhida na Colônia e seu fortalecimento como comunidade através da coleta de informações, diferentes percepções e visões sobre a associação. Durante o Laboratório de Governança promovido pela Silo, coletamos esses dados através de entrevistas com associados da Acolhida e conversas com mentores como Cinthia Mendonça, Sebástian Cabezón, Marcos Garcia, Dandara Rudson, Moisés Medrano, Yurij Castelfranchi, Paula Johns entre outros. O processo investigativo de coletar informações da Acolhida sobre diferentes pontos de vista, foi fundamental para obter uma maior compreensão sobre o contexto atual da associação, seus desafios e oportunidades.

Com o intuito de provocar uma maior reflexão entre os associados, nesse manual vocês encontrarão perguntas sem respostas e espaços em branco. Convidamos todos vocês a preencherem esses espaços em branco e refletir sobre as perguntas não respondidas. Esse processo é fundamental para o processo de reformulação da estrutura organizacional da Acolhida. É preciso entender como a associação opera hoje, quais são as dificuldades específicas encontradas para então propor e elaborar uma nova estrutura organizacional. Gostaríamos de agradecer à generosidade de Lucena Dall'Alba por conduzir de forma tão amorosa o grupo responsável por esse material e também a todos envolvidos.



governança

A palavra *governança* vem do Latim *"Gubernare"* que significa "mostrar a direção".

Capacidade de dirigir a economia e a sociedade visando objetivos coletivos.

Planejar, formular e programar políticas e cumprir funções.

FONTES: http://objdig.ufrj.br/60/teses/coppe_m/JoanaBraconiDaSilva.pdf https://revista.tcu.gov.br 1

SOBRE A ACOLHIDA NA COLÔNIA

Objetivo: Entender como a comunidade é composta, quais regiões do estado ocupa, sua missão, proposta de valor e planos para o futuro.

ASSOCIAÇÃO DE AGROTURISMO ACOLHIDA NA COLÔNIA

SOBRE

É uma organização de agricultores familiares formada por 120 famílias localizadas em oito territórios geográficos distintos de Santa Catarina.

OBJETIVOS

- Fortalecer a agricultura familiar através do agroturismo ecológico e da agroecologia,
- Preservar as tradições culturais da região e o meio ambiente

PRINCÍPIOS

- Trabalho em rede, compartilhamento de experiências e espírito solidário
- Fortalecimento das relações entre o rural e o urbano

PRINCÍPIOS x VALORES

Para governar uma associação de forma eficaz, suas ações devem levar em consideração os objetivos que a comunidade pretende atingir tendo como base os valores em comum compartilhados pela comunidade.

Há uma diferença entre princípios e formação de valores. Os princípios são regras essenciais e incontestáveis que beneficiam um sistema maior (exemplo: a associação, pessoas, meio ambiente). Já os valores são regras individuais influenciadas pelo meio externo (exemplo: contexto, interesse, cultura) e orientam as decisões e as ações de um determinado grupo.

"Valor é o que você está e princípio é o que você é"

Portanto, antes de propor uma nova estrutura organizacional, é preciso compreender quais são os valores, sonhos e interesses de homens, mulheres e jovens que fazem parte da Acolhida na Colônia:

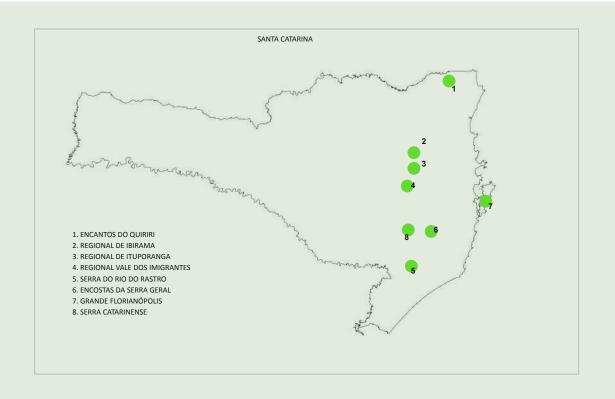
Reflexão:

QUAL O SONHO COLETIVO DA ASSOCIAÇÃO?

QUAIS SÃO OS VALORES?

COMO É CONSTITUÍDA A ASSOCIAÇÃO? (Quantidade de mulheres, homens, jovens)

LOCALIZAÇÃO



A HISTÓRIA

A Acolhida na Colônia possui mais de 20 anos de história e muitas conquistas. Durante esse período, tem contribuído para reverter o processo de êxodo rural em Santa Catarina, empoderar as mulheres do campo, gerar renda e capacitação de recursos através dos inúmeros prêmios que a associação recebeu ao longo de sua história como, Prêmio Destaque do Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2002; Prêmio dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, 2005; Destaque no Turismo Rural Brasileiro, 2006; Fellowship Ashoka Empreendedores Sociais, 2007; Prêmio Generosidade, Editora Globo, 2008 e Prêmio FINEP 2014. Contar sua história, relembrar os momentos mais marcantes é fundamental para manter o espírito de união entre os associados e traçar o futuro da associação.



Reflexão:
QUAIS FORAM OS MOMENTOS MAIS MARCANTES DA ACOLHIDA?
COMO VOCÊS VEEM A ACOLHIDA DAQUI HÁ 5 E 10 ANOS?

PROPOSTA DE AÇÃO

É preciso construir uma proposta de valor para a Acolhida na Colônia dando voz a todos envolvidos. Caso não seja possível coletar essas informações através de encontros presenciais, sugerimos que todas as famílias das oito regiões preencham essas respostas utilizando ferramentas digitais que sejam simples e gratuitas como o Google Drive. Os jovens da comunidade podem desenvolver um questionário online (por exemplo: Google Forms) com as perguntas e, caso haja dificuldade em acessar e preencher o questionário online, eles podem ensinar àqueles com dificuldade.

Criar um banco de dados com informações básicas sobre cada família associada (gênero, idade, região, função na associação, telefone) também é importante para garantir que os cargos de liderança sejam ocupados por pessoas de diferentes regiões e igualmente distribuídos entre homens e mulheres garantindo também a participação dos jovens nas tomadas de decisões da associação. Para isso, é possível criar uma planilha no Google Sheets e compartilhar com todos o link de acesso para preenchimento da planilha.



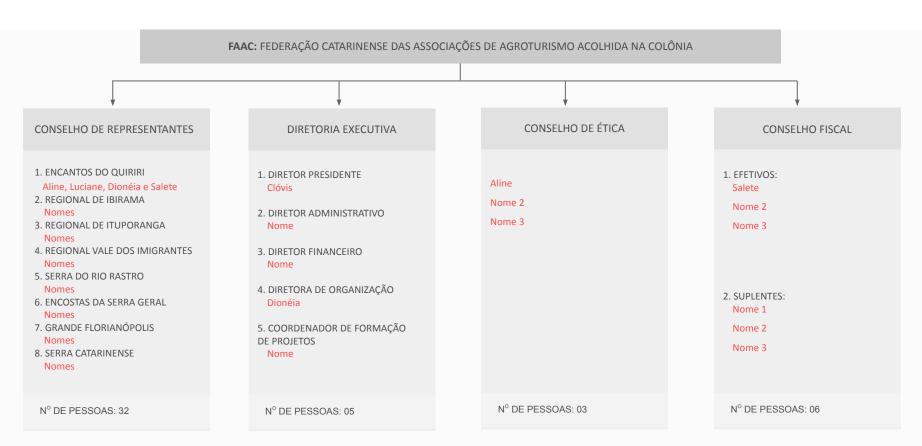


2

FEDERAÇÃO ACOLHIDA NA COLÔNIA

Objetivo: Entender como a associação é estruturada hoje, quem ocupa os cargos de liderança, seus objetivos e desafios.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



FUNÇÕES



Informação coletada no estatuto da Acolhida.

PROPOSTA DE AÇÃO

De acordo com o Estatuto da Federação Acolhida na Colônia, a federação deve ser ocupada por 46 pessoas. Durante o Lab de Governança, não conseguimos coletar todos os nomes que fazem parte da federação, somente 8 nomes que representam 17% de sua composição. Ouvimos depoimentos relatando sobre a dificuldade atual da Acolhida em encontrar pessoas que queiram ocupar cargos de liderança na comunidade. Segundo as informações coletadas, isso acontece devido à falta de interesse e conhecimento para assumir esses cargos. Capacitar agricultores catarinenses através de programas desenvolvidos por instituições como EPAGRI e SEBRAE, além da criação de programas de gestão em parceria com universidades da região, podem ser formas de desenvolver as habilidades e conhecimentos necessários para que os agricultores da associação se sintam motivados e confidentes para assumirem cargos de liderança.

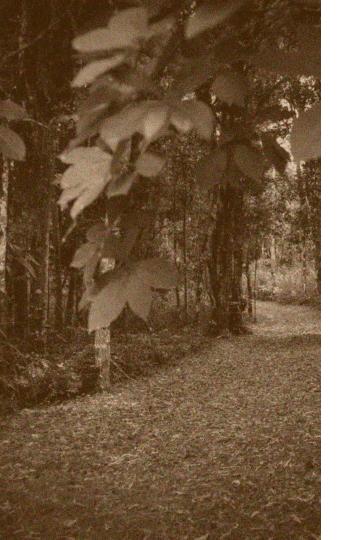






ANÁLISE

Objetivo: Entrevistar pessoas que fazem parte da Acolhida, entender de forma mais profunda quais são os desafios e seu momento atual.



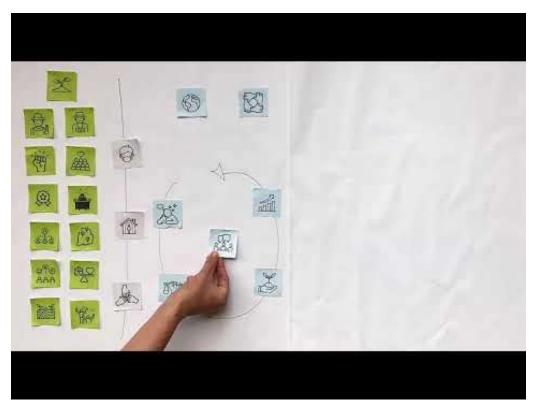
ACOLHENDO UM CONTEXTO COMPLEXO

Em nosso trabalho como grupo, percebemos que há muita história e muitas pessoas envolvidas na Acolhida. Há também muitos desafios com os quais é preciso lidar. Diante disso, decidimos dar um passo atrás, para não sermos pegos por um sentimento ansioso de encontrar "soluções". Antes de propor soluções, é necessário perceber o cenário atual de forma profunda e empática.

Ao olhar para esse contexto, entendemos que não existe uma única causa para os desafios atuais, e também não há uma única forma de resolvê-los. Com um olhar para o todo, é possível começar a entender as várias causas que estão levando a necessidade de reestruturação da Acolhida e os vários caminhos para melhorar e prosperar.

Após inúmeras entrevistas com diferentes pessoas da Acolhida, pudemos obter uma maior compreensão sobre o panorama atual da associação. Para transmitir as informações coletadas de forma clara e simples nossa visão sobre o atual contexto da Acolhida, produzimos o vídeo a seguir. Ao longo do vídeo lançamos várias perguntas com o objetivo de convidar vocês, associadas e associados, a refletirem.

VÍDEO: PANORAMA GERAL



https://youtu.be/w8uUCIJElas

CONTEXTOS: COLETA DE DADOS

ANTES DA PANDEMIA	PANDEMIA	CONTEXTO ATUAL	FUTURO
. PESSOAS UNIDAS PELO MESMO PROPÓSITO,	. ISOLAMENTO,	. FAMÍLIAS APRENDERAM A TRABALHAR DE FORMA INDIVIDUAL,	Reflexão:
. FESTAS E REUNIÕES PRESENCIAIS,	. FIM DAS FESTAS E INTERAÇÕES,	<u> </u>	nenead:
. TRABALHO E LAZER EM EQUILÍBRIO,	. REUNIÕES VIRTUAIS NÃO EFETIVAS,	. DIFICULDADE EM ENCONTRAR PESSOAS PARA ASSUMIR CARGOS DE LIDERANÇA,	QUE TIPO DE ASSOCIAÇÃO VOCÊS
. CONQUISTA DE PRÊMIOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS,	. AUMENTO DE DIVERGÊNCIA DE OPINIÕES,	. BUROCRACIA DIFICULTANDO A RETOMADA DO TRABALHO COLETIVO,	GOSTARIAM DE FAZER PARTE NO FUTURO? COMO ELA IRÁ OPERAR E
. PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO DE PESSOAS E ATIVIDADES COM TÉCNICOS E	. MEDO E INSEGURANÇA,	. MULHERES ASSUMEM CARGOS DE LIDERANÇA,	SE ORGANIZAR?
UNIVERSIDADES,	. TRABALHAR DE FORMA INDIVIDUAL,	. FALTA DE INTERESSE ENTRE OS JÓVENS	
. SENTIMENTO DE UNIÃO E PERTENCIMENTO,	. DIFICULDADE NA UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DIGITAIS,	. FAMÍLIAS NÃO SE SENTEM CONFORTÁVEIS PARA	
. FASE DE EXPANSÃO DA ASSOCIAÇÃO,	. AFASTAMENTO ENTRE OS ASSOCIADOS	RECEBER TURISTAS E NEM REUNIÕES ENTRE A COMUNIDADE	
. NOVAS IDEIAS E DIFERENTES PONTOS DE VISTAS			
SURGINDO	. SOBRECARGA DE TRABALHO PARA ALGUNS ASSOCIADOS	. SENTIMENTO DE INJUSTIÇA (POUCOS ASSOCIADOS COMPROMETIDOS) CONTRIBUINDO PARA QUE AS	
	. DESISTÊNCIAS	FAMÍLIAS CONTINUEM A TRABALHAR DE FORMA INDIVIDUAL	
		. AFASTAMENTO DOS OBJETIVOS INICIAIS DA	
		ACOLHIDA	
		. DESMOTIVAÇÃO E FALTA DE INTERESSE EM FAZER PARTE DA ACOLHIDA	
			19

CONTEXTO ATUAL E OPORTUNIDADES

CONTEXTO ATUAL

- . FAMÍLIAS APRENDERAM A TRABALHAR DE FORMA INDIVIDUAL,
- . DIFICULDADE EM ENCONTRAR PESSOAS PARA ASSUMIR CARGOS DE LIDERANÇA,
- . BUROCRACIA DIFICULTANDO A RETOMADA DO TRABALHO COLETIVO,
- . MULHERES ASSUMEM CARGOS DE LIDERANÇA,
- . FALTA DE INTERESSE ENTRE OS JÓVENS
- . FAMÍLIAS NÃO SE SENTEM CONFORTÁVEIS PARA RECEBER TURISTAS E NEM REUNIÕES ENTRE A COMUNIDADE
- . SENTIMENTO DE INJUSTIÇA (POUCOS ASSOCIADOS COMPROMETIDOS) CONTRIBUINDO PARA QUE AS FAMÍLIAS CONTINUEM A TRABALHAR DE FORMA INDIVIDUAL
- . AFASTAMENTO DOS OBJETIVOS INICIAIS DA ACOLHIDA
- . DESMOTIVAÇÃO E FALTA DE INTERESSE EM FAZER PARTE DA ACOLHIDA

OPORTUNIDADES

Reflexão:

- 1. Enxergar a crise como oportunidade
- 2. O papel dos agricultores em um momento de crise alimentar mundial
- 3. Êxodo urbano: Neo-rurais
- 4. Cultura e tradição

4

ACOLHENDO QUESTÕES E SUGESTÕES

Objetivo: Propor ações que facilitem a retomada da associação e que possam trazer ideias para as pessoas envolvidas.



Como aumentar o comprometimento e promover o engajamento entre os associados?

O lazer muitas vezes é considerado um desperdício de produtividade, mas a verdade é que ele é muito importante tanto para o nosso bem-estar quanto para a construção de laços afetivos. A busca por momentos de lazer pode gerar impactos postivos em diferentes áreas da nossa vida. Portanto, promover encontros entre os associados de forma segura é valioso para que as pessoas possam se conhecer, conversar e presenciar momentos de alegria juntos. Esses momentos de celebração podem ser uma ótima oportunidade para construir laços de pertencimento entre os associados e promover interação com a comunidade Abaixo são listadas algumas ações que poderiam ser implementadas:

Ação 1) Retomar e promover momentos de confraternização entre os associados e com as comunidades das 7 regiões que a Acolhida abrange : encontro entre as famílias; troca de vivências; almoço de domingo; promover festa ou eventos em datas especiais: aniversário da Acolhida; dia da agricultura familiar (25 de julho); celebrar dia internacional da mulher rural (15 de outubro) e dia estadual da juventude rural (16 de outubro).

Ação 2) Programa de rádio: poderia ser produzido um programa de rádio entre os associados recontando as histórias do passado da Acolhida, como forma de recuperar o espírito associativista e reconstruir a união entre as famílias. Poderia ser elaborado por jovens da Acolhida em parceria com o Jornalismo da UFSC.

22



Ação 3) Realizar uma pesquisa de satisfação entre os associados: usando ferramentas como os formulários do Google Drive (explicado mais à frente neste manual), é possível realizar uma pesquisa de forma rápida com muitas famílias. O objetivo da pesquisa é entender o que as famílias estão gostando e o que não estão gostando na Acolhida. Também é possível perguntar às famílias quais outros benefícios gostariam de receber da Acolhida. Dessa forma, será possível entender o(s) motivo(s) pelo qual muitas famílias não estão comprometidas com a associação, e principalmente, entender como a Acolhida pode melhorar para atender o máximo possível de famílias;

Ação 4) Realizar um processo participativo de diálogo com as famílias: começando nas associações regionais, agendar grupos de debate entre famílias. Os mesmos grupos podem depois enviar representantes para assembleias regionais, que por fim podem se encontrar em uma grande assembleia da Federação. O objetivo é reavaliar os direitos e deveres dos associados, o caderno de normas, os benefícios da Acolhida e pontos de melhoria em sua atuação. Ao promover um **processo participativo para a reconstrução da Acolhida**, o sentimento de pertencimento entre as famílias contribuirá para que as famílias se sintam mais comprometidas com a associação.



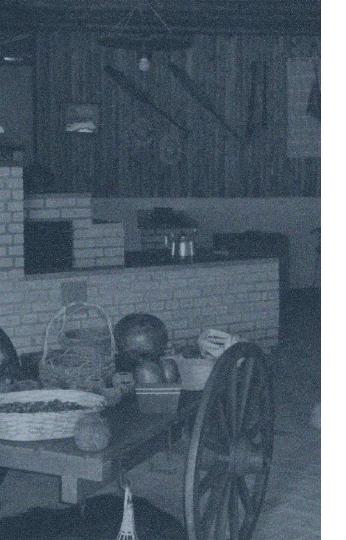
Como aproveitar as ferramentas digitais para facilitar a comunicação e a gestão?

As ferramentas digitais são muito importantes, pois com elas é possível fazer mais com menos. Aqui vão algumas dicas:

Ação 1) Criar uma pasta no Google Drive: seguir as recomendações do <u>Manual de Como Usar o Drive</u>. Recomenda-se criar uma pasta para a Acolhida, aberta para todos as pessoas que ocupam cargos na Acolhida. Dentro dessa pasta podem ser armazenados todo tipo de arquivos. O legal é que qualquer pessoa pode achar um documento com muita facilidade, reduzindo o problema de perder arquivos e informações. O Google Drive é gratuito até 15 GB, e a partir disso as mensalidades são bem baratas.

Ação 2) Dar cursos de Microsoft Office e/ou Google Drive para os ocupantes de cargos na Acolhida: é importante que as pessoas que são coordenadores, diretores e membros de conselhos sejam capazes de usar arquivos do Microsoft Office ou Google Drive (Docs, Sheets e Slides). Com isso, atividades simples do dia a dia poderão ser executadas. Por exemplo: controlar o pagamento dos associados; registrar e atualizar as informações sobre as famílias associadas.

Ação 3) Usar os Formulários do Google para fazer pesquisas: é uma ferramenta gratuita, basta ter uma pasta no Drive. É só criar perguntas e enviar um link da pesquisa para todas as pessoas que irão responder. As respostas já ficam registradas automaticamente. Aqui vai uma <u>video-aula</u> sobre como usar os formulários do Google



Como cuidar do diálogo e pensar em reuniões que visam a eficiência e o acolhimento?

A pandemia trouxe desafios para estabelecer o diálogo, e as reuniões on-line muitas vezes podem ser longas, confusas e desorganizadas. Entretanto, as plataformas também abriram novas possibilidades de colaboração. Seguem aqui algumas dicas de como aproveitar o potencial do novo contexto digital:

Ação 1) Eleger um/a facilitador/a - uma pessoa fixa com o papel de olhar para o momento da reunião. Entre as possíveis responsabilidades estão: Preparar a pauta antes das reuniões, cuidando da priorização, ordem, tempo e resultado desejado de cada item; Cuidar para que as reuniões sigam focadas e alinhadas aos acordos do grupo; Apoiar membros a participarem ativamente e conscientemente nas reuniões; Cuidar para que a pauta seja concluída no tempo e que modificações sejam acordadas; entre outras.

Ação 2) Eleger um secretário/a - uma pessoa fixa com o papel de cuidar da organização e comunicação do grupo. Entre as possíveis responsabilidades estão: Munir o/a facilitador(a) de informações prévia e posteriormente às reuniões; Notificar a equipe das datas das reuniões; Coletar durante a reunião informações relevantes, decisões e dar os encaminhamentos necessários; Compilar as atas e ferramentas e garantir que estejam disponíveis para os envolvidos; Atualizar os desenhos de estrutura organizacional e fazer o registro da movimentação; Manter atualizada a lista de pendências.

25

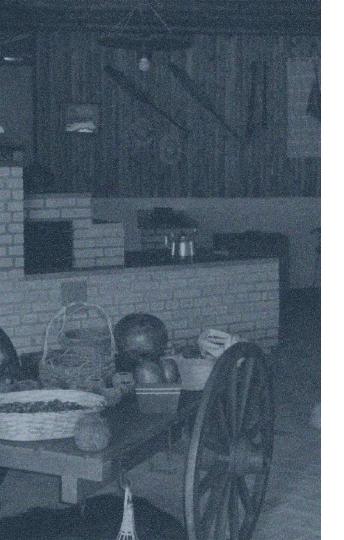


Ação 3) Resolver uma pauta de cada vez - a) Antes de começar um assunto é importante perguntar: qual é o resultado esperado desta conversa? Qual é o pedido do proponente da pauta? b) Ao longo da conversa é relevante que o facilitador perceba e aponte caso estejam sendo inseridas outras pautas no assunto, pois essa ação pode deixar tudo confuso e sem resolução. c) Saiba mais sobre essa ação <u>aqui</u>.

Ação 4) Estabelecer um acordo de ritual fixo, trazendo clareza sobre: quais são as conversas que sempre se repetem nas reuniões? Como elas são organizadas? - Essa ação ajuda o grupo a entender o que é esperado de cada um e de como a conversa é conduzida.

Aqui estão alguns exemplos:

- Momento de chegada Realizar uma rodada com a pergunta: Como eu chego para a reunião?
 - Essa prática é muito importante para criar mais conexão, ter uma visão das emoções do grupo e criar mais espaço de presença.
- Consentimento de pauta Abrir um espaço para que todos possam trazer as pautas de acordo com as necessidades de cada papel. Neste momento, é relevante que o grupo priorize quais serão as pautas priorizadas e discutidas, prezando pelo respeito ao tempo pré-definido da reunião e pelo que é mais urgente/importante no momento.



Como cuidar do diálogo e pensar em reuniões que visam a eficiência e o acolhimento?

- Rodada de Atualização Abrir uma rodada para que cada liderança traga com clareza para a reunião aquilo que está acontecendo, ou seja, um momento juntos para olhar e refletir sobre o próprio trabalho. O objetivo aqui é dar transparência de forma breve e objetiva. É importante que todos esperem cada pessoa finalizar a fala para depois trazer dúvidas e considerações.
- Espaço aberto para tensões Abrir um espaço livre para que todos possam trazer problemas ou oportunidades a partir do que foi atualizado (um de cada vez). Aqui é muito importante que esteja claro o pedido ao propor um tema. O objetivo deste momento é que todos tenham a chance de trazer questões relevantes para o grupo, não centralizando essa tarefa em uma só pessoa.
- Momento de saída Realizar uma rodada com as perguntas: Como eu saio da reunião? O que foi bom? O que poderia melhorar? - Essa prática tem o intuito de entender como está a qualidade da reunião para que o conjunto possa pensar em melhorias para os próximos encontros.

27



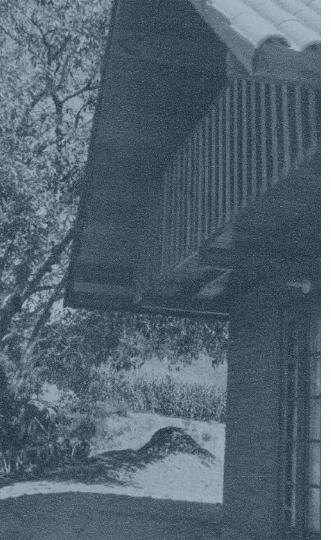
Como reduzir burocracias que não são necessárias? Como ser uma organização mais leve?

Após reuniões com os representantes das Associações filiadas à Federação, constatamos que uma reclamação recorrente é a dos gastos contábeis e despesas geradas pelas associações. Também foi sugerida a redução do número de associações, tendo como objetivo a simplificação da rotina dos associados. A partir dessas constatações, acreditamos que um formato mais simples de constituição da estrutura de união dos agricultores pode funcionar em alguns casos. Frisa-se que são sugestões baseadas nos problemas relatados pelos associados, sem caráter vinculativo.

Ação 1) Definir a essencialidade de cada uma das associações e deliberar sobre a necessidade de sua existência com a finalidade de colaboração no campo do Agroturismo Catarinense.

Ação 2) No caso de se optar pelo encerramento de alguma Associação, os associados devem verificar a forma de extinção, estabelecida pelo próprio estatuto.

Ação 3) Em linhas gerais, a dissolução de uma Associação depende da realização de Assembléia Geral, que deliberará pela dissolução da entidade. O quórum e percentual de votos para dissolução e distribuição dos bens também são estabelecidos no próprio estatuto. Assim, na Assembléia, será lavrada Ata de Dissolução, a qual deverá ser encaminhada ao Cartório de Registro Civil, juntamente com certidões negativas de débitos tributários, dentre outros documentos, solicitados pelo cartório.



Ação 4) Há outros meios para a reunião de pessoas com interesses em comum. Portanto, é sugerido que os associados procurem outras formas jurídicas para reunião, menos onerosas. Uma boa opção é a formação de coletivos, que não necessitam de registro no cartório e apresentam uma forma de reunião por interesses em comum menos formal. No entanto, deve-se atentar que a dissolução da associação pode afetar a participação em editais ou programas de fomento oferecidos pelo governo. Assim, a decisão deverá ser ponderada entre os associados, sempre acompanhada de orientação jurídica especializada.



Como buscar recursos financeiros para realizar projetos?

Acreditamos que a Acolhida já tem uma organização / articulação jurídica para conseguir aplicar para muitos recursos. Como vimos, nos últimos anos a Acolhida conseguiu acessar diversos recursos. Gostaríamos de destacar um passo-a-passo para essa busca de recursos:

- Uma vez por semana ter alguém do grupo para buscar os sites com editais
- Ter as informações básicas para aplicação de projeto (como número de associados e ações da associação)
- Ter um grupo de conversa para ideias sobre novos projetos que tragam inovação muitos editais pedem inovação e sustentabilidade. A forma da escrita é de grande importância

Durante o Lab de governança na Silo tivemos alguns treinamentos e um deles foi específico para captação de recursos - essa roda de conversa foi feita pela Advogada Dandara Rudson. Sites que centralizam possíveis editais / propostas para serem "garimpados":

- 1) Prosas: https://prosas.com.br/editais
- 2) Fundo Elas: http://www.fundosocialelas.org/
- B) FUNDO Brasil: https://www.fundobrasil.org.br/
- 4) Mrosk (captação de recurso Público):
 http://blog.mds.gov.br/redesuas/regulacao/mrosc/#:~:text=O%20Marco%20Regulat%C3%B3rio%20das%20Organiza%C3%A7%C3%B5es,as%20organiza%C3%A7%C3%B5es%20da%20sociedade%20civil.

É importante conhecer bem essa lei. O Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC foi regulamentado pela **Lei** nº 13.019, de 31 de julho de 2014, a **legislação** trata do estabelecimento do regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil.



5) PNAE (Federal):

https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/pnae/pnae-eixos-de-atuacao/pnae-agricultura-familiar

A <u>Lei nº 11.947</u>, <u>de 16 de junho de 2009</u>, determina que no mínimo 30% do valor repassado a estados. Opção de chamada publica pelo Estado / Prefeitura por conta do PNAE. Como por exemplo: EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2022 SME - AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO EMPREENDEDOR FAMILIAR RURAL:

http://patydoalferes.rj.gov.br/wp-content/uploads/2010/09/Edital-Chamada-Publica-001-2022.pdf

6) EMBRAPA: https://www.embrapa.br/programas-de-governo

7) Estado de SANTA CATARINA:

https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar/pnae/chamadas-publicas-e-resultados/chamadas-abertas/regiao-sul/santa-catarina/edital-da-chamada-publica-no-107-2022-secretaria-de-estado-da-educacao-santa-catarina-sc-1/edital-cp107-22.pdf

8) SANTUR:

http://www.santur.sc.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=5577:edital-sera-lancado -nesta-terca-feira-19&catid=22&Itemid=397

Inovatur III vai investir R\$ 1 milhão e 300 mil em projetos inovadores na área de turismo.

Para maiores informações, consultar o documento:

 $\label{likelihood} \textbf{starting} is defined as the sum of the starting and the starting ana$



Como fazer valer os direitos e deveres dos associados e fazer valer o estatuto?

Ao realizar entrevistas com associados da Acolhida, descobrimos que nem todas as famílias estão cumprindo com suas obrigações, sendo que muitas estão inadimplentes. Muitas alegam que a Acolhida faz pouco por elas. Ao mesmo tempo, os inadimplentes não estão sofrendo nenhum tipo de punição, o que pode gerar um sentimento de injustiça e desagradar as famílias que são comprometidas. A seguir são listadas possíveis ações para resolver esse problema.

Ação 1) Criar um controle de pagamentos: antes de tudo, é preciso ter um registro de quem paga e de quem não paga. Para tanto, recomenda-se criar uma Planilha do Google, ou um arquivo de Excel. A Planilha do Google é melhor, pois os coordenadores e diretores podem escrever e avaliar suas informações todos ao mesmo tempo, e não há risco de a planilha ser perdida. Criamos uma planilha de exemplo. No exemplo, dá pra ver que muitas famílias atrasaram os pagamentos 4 e 5.



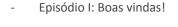


Ação 2) Renegociar dívidas: como há muitas famílias, seria mais inteligente dividir esse trabalho com as associações regionais. Nesse caso, vale estabelecer uma data limite para o pagamento das dívidas, para que as famílias possam se preparar para quitar o pagamento. O ideal seria ao mesmo tempo conduzir um processo amplo de escuta das famílias, para entender suas insatisfações e o que esperam da Acolhida. Com isso, há menos risco de as famílias não comprometidas abandonarem a Acolhida

Ação 3) Tornar o estatuto conhecido, através do **Podcast Acolhendo o Estatuto**: A ideia do Podcast "Acolhendo o Estatuto" é, justamente, tornar o Estatuto Social da FAAC acessível a todos os agricultores e membros das associações filiadas à Federação. Por meio desse podcast, ferramenta gratuita, os agricultores podem escutar a leitura do estatuto social da FAAC quantas vezes for necessário. Além da leitura do estatuto, destacamos os pontos que merecem maior atenção, com comentários que tentam tornar a linguagem mais simples. Os episódios do podcast estão disponíveis nos links mostrados na próxima página

Como fazer valer os direitos e deveres dos associados e fazer valer o estatuto?

Como forma de difundir as informações contidas no Estatuto da Acolhida entre todos associados, dividimos o estatuto em partes e gravamos as informações contidas de forma simples e descomplicada:



https://anchor.fm/matheus-facioli/episodes/Bem-vindos-e-bem-vindas-e1jp5c5

- Episódio II:Título I pt.1 Disposições iniciais do Estatuto
 https://anchor.fm/matheus-facioli/episodes/Ttulo-I---pt-1---Disposies-Iniciais-do-Estatuto-e1jkcmo
- Episódio III: Título I pt.2 Normas disciplinares e Títulos Honoríficos :

 https://anchor.fm/matheus-facioli/episodes/Ttulo-I---pt-2---Normas-Disciplinares-e-Ttulos-Honorfic

 os-e1jmjeu
- Episódio IV: Título II Dos Órgãos da FAAC
 https://anchor.fm/matheus-facioli/episodes/Ttulo-II---Dos-rgos-da-FAAC-e1jmk3c

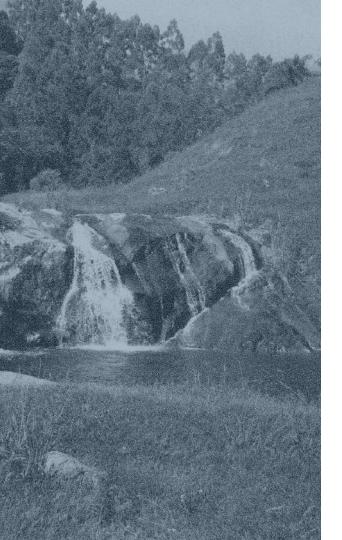
Episódio V: Título III - Disposições Gerais Finais

https://anchor.fm/matheus-facioli/episodes/Ttulo-III---Disposies-Gerais-Finais-e1jmo7a



Acolhendo o Estatuto

Acolhida da Colônia



Como tornar mais claros os benefícios da Acolhida aos associados? E como trazer mais benefícios?

Nenhuma organização sobrevive sem uma proposta de valor clara. Mas o que é proposta de valor? É aquilo que a organização faz pelos seus associados e membros, e que de fato faz diferença para esses associados. De nada adianta fazer projetos que não resolvem problemas reais das pessoas. Se as pessoas não perceberem a "proposta de valor", elas simplesmente começarão a desistir da Acolhida.

Ação 1) Informativos nas Rádios: a Acolhida pode informar às famílias sobre seus projetos e planos, para que essas saibam que há atividades planejadas. Muitas vezes, um projeto leva tempo para ser concluído, e seus resultados não são vistos. Caso haja uma boa divulgação, todos os associados saberão que a Acolhida está fazendo algo por eles.

Ação 2) Comunicação constante com as famílias: é preciso criar um canal de comunicação direto com as famílias. Por exemplo, pode-se definir uma regra de que todos os meses as associações coletem sugestões com as famílias, mesmo que através de grupos de Whatsapp. As famílias poderiam fazer pedidos sobre cursos que desejam ter, ou sobre necessidades de suas propriedades. A partir disso, as associações regionais e a própria Federação podem se organizar para criar projetos que atendam às necessidades mais comuns (como por exemplo contratar técnicos ou cursos). Não é possível atender necessidades reais das famílias se não houver um bom diálogo.



OUTRAS REFERÊNCIAS

REDE CATARINENSE DE CENTROS DE INOVAÇÃO:

http://centrosdeinovacao.sc.gov.br/

COOPAN:

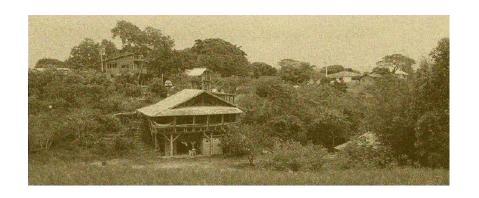
https://downloads.editoracientifica.org/articles/200600471.pdf

SILO- GESTÃO E ARRANJOS ECONÔMICOS COM A COOPAN:

https://www.youtube.com/watch?v=tMWFCSZywhA&t=2045s&ab_channel=SiloArteeLatitudeRural

REDE ECOVIDA:

https://ecovida.org.br/



PROJETO DESENVOLVIDO POR:

Cleiton Zambiasi: cleitonzambiasi@gmail.com

Gabriela Rodrigues: gabrielarodrigues@usp.br

Isabel Campos: escoladevolverde@gmail.com

Lucena Dall'Alba: lucenadallalba@gmail.com

Marina Belintani: marina.belintani@network.rca.ac.uk

Matheus Facioli Sampaio: matheusfacioli@hotmail.com

